



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Vol. 4 - Nº 001 - 2020

Transformando dados em informação

Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica – CEPID

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

**ASSUNTO: OPERAÇÕES CONJUNTAS PARA FISCALIZAÇÕES DE TRÂNSITO DE
PRODUTOS PERIGOSOS**

PERÍODO: ANO DE 2019

Florianópolis, 03 de janeiro de 2020.



INTRODUÇÃO

Dentre as atividades de vigilância realizadas pelos profissionais da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), sob a coordenação do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal – DEDSA, podemos destacar o controle do trânsito de animais, produtos e subprodutos de origem animal conduzido pela equipe de Coordenação Estadual de Trânsito e Vigilância Sanitária Animal – CETVS. Estas ações estão pautadas em diretrizes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e são executadas pelas Unidades Veterinárias Locais (UVLs), postos fixos de fiscalização e barreiras móveis visando a prevenção do ingresso ou reingresso de doenças animais no território catarinense.

A circulação de veículos, pessoas, animais e produtos é algo necessário e cada vez mais dinâmico frente ao processo de globalização. Para coordenar essa intensa movimentação e evitar riscos a sociedade em geral, regras são estabelecidas por diversos órgãos dentro das suas competências legais. Para a Defesa Sanitária Animal, por exemplo, a movimentação de animais é um dos principais meios de disseminação de doenças e o controle deste trânsito é de extrema relevância para a proteção dos rebanhos catarinenses e manutenção do status sanitário do estado.

Santa Catarina tornou-se um corredor com intenso tráfego rodoviário de passagem de produtos perigosos e a Defesa Civil do Estado, instituída pelo decreto 2.894, de 20 de maio de 1998, coordena a Comissão de Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos (CE-P2R2) e o Programa Estadual de Controle do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (GOPP), que tem, por meio de um grupo multidisciplinar, o objetivo de atuar em casos de acidentes envolvendo produtos perigosos e em atividades preventivas a estes. A Cidasc, desde 2016, vem atuando nestas ações, como membro deste grupo.

O presente boletim tem o objetivo de apresentar as ações e o trabalho de parceria executados em conjunto com os órgãos envolvidos no controle do trânsito de produtos considerados de risco tanto para a saúde animal, quanto para a saúde pública e meio ambiente, no ano de 2019.

1. Ações Conjuntas da Comissão de Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos

A Cidasc foi convidada a compor a comissão CE-P2R2 em 2016 e desde então vem auxiliando a Defesa Civil na fiscalização e suporte técnico em situações em que sejam abordadas cargas com produtos de origem vegetal, agrotóxicos, animais, seus produtos e subprodutos. Atualmente, a Cidasc está representada nesta Comissão pelos colegas Geovani Pedro de Souza - Engenheiro Agrônomo do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal (DEDEV), como titular, e Cláudia Scotti Ducioni Matos - Médica Veterinária do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (DEDSA), como suplente.

As operações conjuntas para fiscalização de produtos perigosos são definidas pela Defesa Civil em um calendário com as datas e locais de fiscalização em que os órgãos que constituem a comissão procuram se fazer presentes. Previamente à fiscalização são ministradas capacitações teóricas a todas as entidades envolvidas. Os cursos são organizados pelas regionais da Defesa Civil que abrangem os municípios onde serão realizadas as operações e o seu conteúdo trata da legislação de transporte, combate e prevenção a acidentes com produtos perigosos, como forma de nivelar o conhecimento de todos os participantes, que geralmente são os representantes locais de seus órgãos (Figura 1).

Figura 1 – Treinamento no posto da Polícia Rodoviária Federal de Biguaçu, em 10 de outubro 2019.



Fonte: Defesa Civil de Santa Catarina



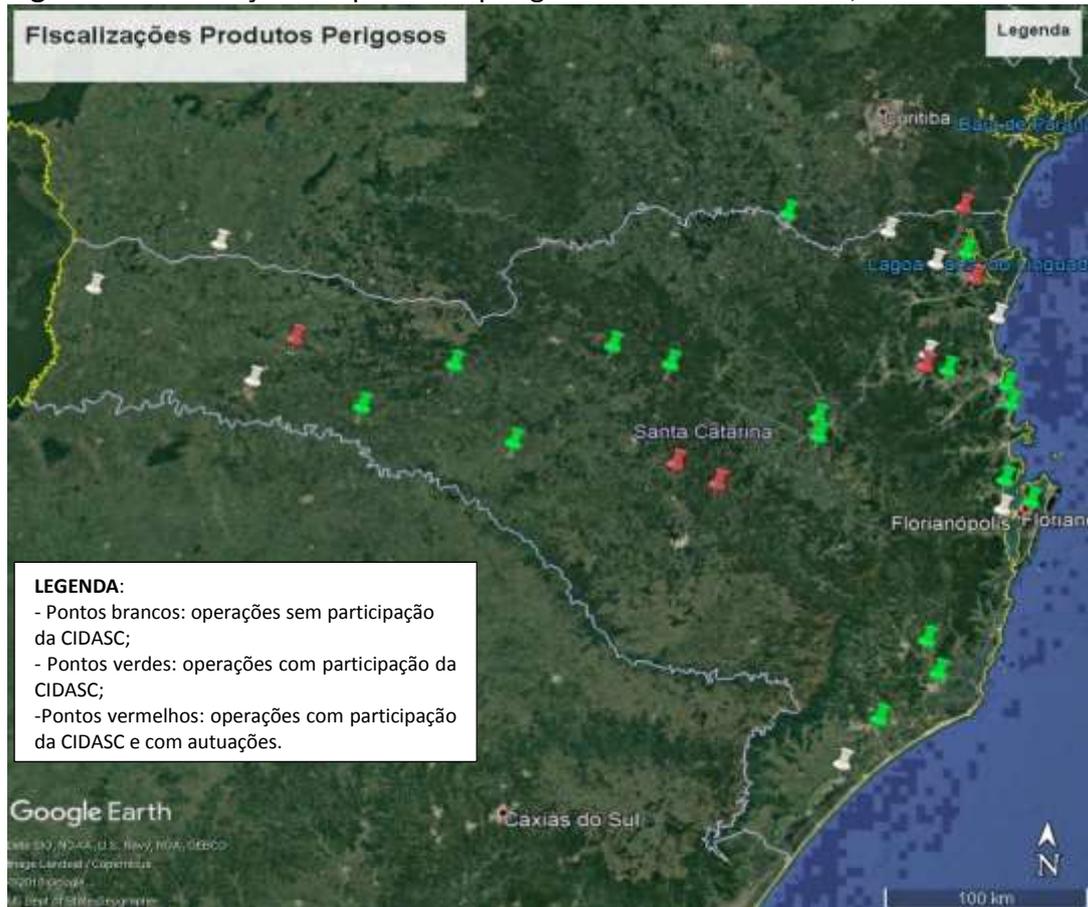
As ações ocorrem nas principais rodovias estaduais e federais do Estado, em pontos considerados de informação restrita ao Grupo de Operações de Produtos Perigosos (OPP) com ressalvas de divulgação ao público externo e participam destas operações de fiscalização diversas instituições da comissão CE-P2R2, além da Cidasc: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), Exército Brasileiro (14ª Bda. Inf. Mtz), Arteris Planalto Sul, Capitania dos Portos (CPSC), Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina CIATox/SC/UFSC, Comando de Policiamento Militar Rodoviário (CPMRv), Conselho Estadual de Combate a Pirataria (CECOP), Conselho Regional de Química (CRQ-SC), Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC), Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA), Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), Federação Catarinense dos Municípios (FECAM), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Instituto de Metrologia de SC (IMETRO-SC), Instituto do Meio Ambiente (IMA), Petrobras Transporte S.A. (TRANSPETRO), Polícia Militar Ambiental (CPMA), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVS), Porto de Imbituba, Porto de Itajaí, Porto de São Francisco do Sul, Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), SUATRANS e Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S.A (TBG).

2. Ações de Defesa Sanitária Animal

No presente boletim foram apresentadas as ações da Cidasc voltadas para a defesa sanitária animal, nas operações conjuntas programadas, do período de janeiro a dezembro de 2019.

Foram realizadas no total 32 fiscalizações preventivas pela Defesa Civil e a Cidasc esteve presente em 23 destas, das quais 17 transcorreram sem a constatação de irregularidades e seis (6) geraram autuações (Figura 2).

Figura 2 - Fiscalizações de produtos perigosos em Santa Catarina, no ano de 2019.



Fonte: Relatórios da Defesa Civil de Santa Catarina

O envolvimento da Cidasc nas OPP's representou a participação de 69 funcionários, em 21 municípios do estado, com a vistoria de 654 veículos, gerando seis (6) autos de infração da Defesa Sanitária Animal e cinco (5) apreensões de cargas com destruição, conforme demonstrado na Tabela 1.

Todos os veículos vistoriados, com ou sem autuações, receberam orientações sobre a Operação de Produtos Perigosos e sobre o papel da Cidasc na defesa sanitária animal durante as abordagens de fiscalização de trânsito.



Tabela 1 - Resultados das ações da Cidasc nas OPP's no ano de 2019

DATA	MUNICÍPIO	AUTOS DE INFRAÇÃO	APREENSÃO E DESTRUIÇÃO DE CARGAS
Março	Mafra	0	0
Março	Santa Cecília	0	0
Abril	Ponte Alta	1	1700 marrecos
Abril	Palmeira	1	0
Abril	Blumenau	1	350 kg carnes, queijos e embutidos
Abril	Gaspar	0	0
Maio	Balneário Camboriú	0	0
Maio	Itapema	0	0
Maio	Joinville	1	5000 kg peixes
Maio	Garuva	1	180 ovos
Junho	Guaraciaba	0	0
Junho	São Lourenço do Oeste	0	0
Junho	Xanxerê	1	1500 codornas
Julho	Barra Velha	0	0
Julho	Blumenau	0	0
Agosto	Campo Alegre	0	0
Agosto	Joinville	0	0
Agosto	Joinville	0	0
Agosto	Araranguá	0	0
Agosto	Içara	0	0
Setembro	Chapecó	0	0
Setembro	Concórdia	0	0
Setembro	Campos Novos	0	0
Outubro	Rio do Sul	0	0
Outubro	Aurora	0	0
Outubro	Biguaçu	0	0
Outubro	Gravatal	0	0
Outubro	Tubarão	0	0
Novembro	Água Doce	0	0
Novembro	Lebon Régis	0	0
Novembro	Palhoça	0	0
Novembro	Florianópolis	0	0
Total		6	5

Fonte: Dados da CETVS/DEDSA

3. Considerações finais

As atividades realizadas nas operações conjuntas envolveram 21 municípios do estado e representam uma medida de vigilância complementar para otimização dos esforços, ações e metas do controle de trânsito de produtos e animais desenvolvidos pela Cidasc.



Estas fiscalizações de trânsito contribuem para coibir o ilícito, protegendo a sanidade e economia do Estado e cumprem o papel de educação sanitária por meio das orientações repassadas pela equipe técnica aos condutores dos veículos abordados. Aliado a isto, a participação da Cidasc nesta comissão proporciona a integração com outros órgãos, a troca de experiências e cria a oportunidade aos seus colaboradores de agregar novos conhecimentos, tanto em nível local, envolvendo os profissionais dos municípios e das regionais, como no nível central, por meio dos seus representantes. Por fim, a realização das fiscalizações conjuntas contribui, ainda, para alcançar as metas de fiscalização de barreiras móveis e manter a qualidade da vigilância sanitária animal no estado.

Equipe de Elaboração:

Coordenação Estadual de Trânsito e Vigilância Sanitária Animal – CETVS

Méd. Vet. Vanessa de Medeiros Bonatelli

Méd. Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves

Zootecnista Sara Durante Felisbino - Assistente Administrativo

E-mail: transito_vigilancia@cidasc.sc.gov.br

Equipe de Apoio:

Méd. Vet. Cláudia Scotti Ducioni Matos – Divisão Estadual de Laboratórios – DILAB

Analista de Sistemas Carlos Eduardo da Silva Magalhães – Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal - DEDSA

Méd. Vet. MSc Renata Gonçalves Martins Meditsch - Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica – CEPID